

A nova edição da revista Ser Médico, de nº 92, traz uma abordagem detalhada sobre transplantes, área que representa um dos maiores avanços das ciências médicas do século 20. Entre os destaques, uma retrospectiva histórica dessa prática médica; os desafios do processo de alocação dos órgãos e tecidos no Brasil; as inovações técnicas dos transplantes de face, com a revolucionária perspectiva para as deformidades faciais complexas; e, ainda, os aspectos bioéticos e legais dos transplantes, em artigo envolvendo as Diretivas Antecipadas de Vontade.

Em entrevista à revista, os pioneiros do transplante de fígado no país e no mundo, os médicos Marcel Machado e Silvano Raia, revelam os primeiros desafios do procedimento, com doador falecido e intervivos, e falam sobre o avanço das técnicas ao longo de décadas, que levaram o país a ocupar lugar de destaque envolvendo a prática, incluindo um projeto inovador em xenotransplante de rim, atualmente em desenvolvimento na USP.

“Esta edição é bastante abrangente, pois o tema permite abordar os avanços científicos da Medicina na área de transplantes, sob diversos ângulos. Trazemos também um panorama dos transplantes em São Paulo, do ponto de vista da saúde pública, com destaque para o importante papel das Organizações de Procura de Órgãos (OPOs) e dos médicos no enfrentamento dos desafios para a realização dos procedimentos”, destaca Edoardo Vattimo, coordenador de Comunicação do Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo (Cremesp).

Entre os outros temas, destacam-se ainda o artigo sobre a dieta Dash e as surpreendentes e promissoras inovações tecnológicas no campo da realidade virtual na Medicina.

A Revista Ser Médico é uma publicação trimestral do Cremesp, distribuída para mais de 150 mil médicos do Estado de São Paulo.

Para saber mais e ler as reportagens na íntegra, acesse a [versão digital](#).

Fonte: Cremesp, em 27.11.2020